SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

01 de dezembro, 2014

Exposição “Neste vale de lágrimas” tem «O Cristo das Trincheiras» como peça emblemática
Presidente da Liga dos Combatentes destaca “visibilidade rejuvenescida” para a peça



Presente em Fátima na abertura da exposição temporária “Neste vale de lágrimas”, inaugurada a 29 de novembro e patente ao público até 31 de outubro de 2015, no *Convivium* de Santo Agostinho, na Basílica da Santíssima Trindade, o general Chito Rodrigues, presidente da Liga dos Combatentes, sublinhou que a criação da Liga dos Combatentes é uma das "consequências felizes" da Primeira Grande Guerra. Vincou também que a vinda d´ *O Cristo das Trincheiras* para Fátima dará uma "visibilidade rejuvenescida" à peça. “A Liga dos Combatentes é uma das consequências felizes dessa [Primeira] Guerra, e é recetora de um dos maiores símbolos espirituais de Portugal o qual tem à sua responsabilidade na Sala do Capítulo no Mosteiro da Batalha: O *Cristo das Trincheiras*”, declarou, no momento final da inauguração da exposição. Criada após a Primeira Grande Guerra, com o intuito de proteger não só os que haviam vivido os horrores da guerra mas também as suas famílias, a Liga dos Combatentes nasce, oficialmente, em 1924. Para além dos seus objetivos relacionados com a preservação da memória histórica em torno dos valores morais e históricos de Portugal, a Liga dos Combatentes assegura a proteção e o auxílio mútuo, assim como a defesa dos interesses espirituais, morais e materiais dos seus membros, na esteira do que foi um dos principais propósitos do início da sua constituição. Recorde-se que a exposição “Neste vale de lágrimas” acolhe como peça emblemática *O Cristo das Trincheiras*, propriedade da Liga dos Combatentes. “Hoje encontramo-nos num lugar e num momento muito especiais. Um lugar de espiritualidade único, o Santuário de Fátima. Um momento que a vontade de duas instituições quiseram que acontecesse. A criação de um momento histórico pela convergência de vontades que permitiram a aproximação de dois símbolos maiores, nascidos em momento difícil da vida nacional e que hoje se juntam: Nossa Senhora de Fátima e O *Cristo das Trincheiras*”, afirmou o general Chito Rodrigues. “Este símbolo,

juntamente com as aparições de Fátima, constitui para os combatentes referências profundas de resposta e apoio em momentos de extrema dificuldade e de apelo à Vida e à Paz", referiu. O protocolo que possibilita a presença em Fátima d' *O Cristo das Trincheiras* foi assinado a 7 de novembro, em Fátima, pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e pelo presidente da Liga dos Combatentes, general Joaquim Chito Rodrigues. No momento de abertura da exposição, o general Chito Rodrigues revelou que, com a vinda d' *O Cristo das Trincheiras* para Fátima, "uma réplica fotográfica manter-se-á na Sala do Capítulo durante esta ausência, estando contudo garantida a presença do *Cristo das Trincheiras* na Sala do Capítulo na cerimónia evocativa do 9 de abril 2015", de onde regressará de novo ao Santuário de Fátima, até outubro de 2015. É, disse, "a primeira vez que a imagem do Cristo das Trincheiras sai da sala do Capítulo do Mosteiro da Batalha desde o ano de 1958, data em que entrou naquela sala. Ali se tem mantido sobre o túmulo, em campa rasa, de dois soldados desconhecidos caídos, um em França outro em Moçambique, e onde o exército mantém em permanência uma guarda de honra". Reconhecendo "a visibilidade rejuvenescida" que é proporcionada com a presença d´ *O Cristo das Trincheiras* em Fátima, o general fez votos de que a iniciativa "possa potenciar entre os do presente e vindouros, a atenção e o reconhecimento daqueles que em momentos extremos e tão difíceis de suas vidas batendo-se por Portugal, nele acreditaram e a [Nossa Senhora de] Fátima suplicaram". *LeopolDina Simões*

---

www.fatima.pt/pt/news/exposicao-neste-vale-lagrimas-tem-o-cristo-trincheiras-como-peca-emblematica-presidente-liga-combatentes-destaca-visibilidade-rejuvenescida-para-peca